

# RELÁTÓRIO DE FORMAÇÃO DO RECENSEAMENTO PILOTO

CONTAR PARA CONHECER,  
CONHECER PARA DESENVOLVER



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. LOCAL E DATA .....	2
3. OBJETIVO .....	2
4. MÉTODOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS.....	3
5. TEMAS MINISTRADOS .....	3
6. CONSTITUIÇÃO DA SALA DE FORMAÇÃO E FORMADORES .....	4
7. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DE TERRENO .....	5
8. CONSTRANGIMENTOS .....	5
9. FINANCIAMENTO.....	6
10. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO.....	6
11. CONCLUSÃO / RECOMENDAÇÃO .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
ANEXO 1- PROGRAMA DA FORMAÇÃO .....	7
1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO .....	10
2. OBJECTIVOS.....	10
3. DESTINATÁRIOS.....	10
4. MÉTODO PEDAGÓGICO .....	11
5. MATERIAIS DE FORMAÇÃO .....	11
- Tablet;.....	11
- Pasta de trabalho;.....	11
6. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO .....	11
ANEXO 2- AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística (INE), pretende realizar o V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020 (RGPH-2020), que é a maior operação estatística executada pelo INE, com a supervisão do Conselho Nacional de Estatística (CNEST). O RGPH-2020, é a maior e a mais complexa operação estatística que o INE vai empreender, contabilizando e caracterizando todos os edifícios e alojamentos do parque habitacional, os agregados familiares e as pessoas residentes e presentes no território nacional no momento censitário.

Tendo em conta a importância da qualidade dos dados que serão recolhidos no terreno, as Nações Unidas recomendam a realização de um inquérito por amostragem, intitulado de Recenseamento piloto, um ano antes da recolha principal, com o intuito de avaliar os procedimentos logísticos e administrativos, da recolha de dados e tratamento informático, da cartografia, da formação, da tabulação e análise de dados, da sensibilização e da difusão dos resultados.

O Recenseamento Piloto (RP) constitui uma das atividades preparatórias do RGPH-2020, e é uma simulação do Recenseamento em todas as suas vertentes. Ela visa testar:

- a cartografia, a formação, os procedimentos logísticos e a estratégia de sensibilização;
- a metodologia: viabilidade dos questionários, os conceitos, os manuais, planos de tabulação e de análise;
- a aplicação informática de recolha e controlo de coerência dos dados;
- o processo de transmissão dos dados, arquivagem e constituição das bases de dados.

O presente relatório apresenta a síntese da formação destinada a 32 agente de recolha de recolha, recrutados no âmbito da execução RP.

## **2. LOCAL E DATA**

A formação foi ministrada na Praia, numa sala alugada no Centro estágio, no período compreendido entre 16 e 27 de julho de 2019 (duas semanas).

## **3. OBJETIVO**

A formação teve como objetivo principal dotar os agentes de terreno de conhecimentos teóricos e práticos necessários para um efetivo processo de recolha de dados junto aos agregados familiares.

#### **4. MÉTODOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS**

O método pedagógico utilizado foi, essencialmente, afirmativo/expositivo, consistindo na transmissão do saber do formador ao formando, com apoio na apresentação de diapositivos e acompanhamento de perguntas feitas pelos participantes (exposição-debate).

Foram ainda, realizados vários exercícios, simulações de entrevistas na sala de formação (em grupos e em pares) e trabalho prático no terreno.

Para a formação foram utilizados os seguintes recursos didáticos e materiais de apoio: manual do agente recenseador e do controlador, caderno de exercícios, manual do formador, slides, data show, flip-chart, tabletes e mapa em papel do Distrito de recenseamento (DR) escolhido para a realização da atividade pratica no terreno.

O manual do formador serviu de suporte didático aos formadores, uma vez que incluíam os objetivos e planos de formação, a distribuição dos tempos de cada tema abordado, bem como as orientações para a correta capacitação dos agentes de terreno.

A transmissão oral dos conteúdos foi feita na língua cabo-verdiana, mas todos os documentos de base (Manuais e slides) foram elaborados em língua portuguesa.

#### **5. TEMAS MINISTRADOS**

A formação decorreu de acordo com o programa preparado para o efeito (ver Anexo 1) envolvendo os conteúdos teóricos, conceitos e definições relativos a cada unidade de observação.

Assim, os principais temas ministrados durante a formação foram:

- Generalidades sobre a formação e o RGPH-2020;
- Conceitos e definições fundamentais;
- Apresentação e utilização do dispositivo móvel e do aplicativo de recolha (SGI MOBILE);
- Técnicas de entrevista, Quem deve ser recenseado e Quem deve responder ao questionário;

- Preenchimento dos questionários (Edifício, Alojamento, Agregado Familiar e Individual);
- Metodologia de trabalho no terreno;
- Trabalho prático no terreno

A primeira semana de formação foi basicamente dedicada a exposição de conteúdos, a resolução dos exercícios constantes no “caderno de exercícios”, algumas simulações do preenchimento dos questionários feitos no dispositivo móvel.

Na segunda semana, depois de finalizar a parte teórica do preenchimento dos questionários e da metodologia de trabalho no terreno, realizou-se a atividade prática no DR 741200 (Palmarejo Baixo), com o objetivo de consolidar os conceitos, a forma de realizar entrevistas e o preenchimento dos questionários no dispositivo móvel.

## 6. CONSTITUIÇÃO DA SALA DE FORMAÇÃO E FORMADORES

A formação teve a participação de 32 candidatos a agentes recenseadores e controladores, conforme a lista constante do Anexo 2 do presente relatório.

A formação foi ministrada por quatro formadores, sendo três, da Unidade de Metodologia, Conceção e Análise do Gabinete do Censo, e um informático da Unidade de Informática e Tratamento de Dados.

Participaram também técnicos da Unidade de Cartografia Censitária que foram prestando esclarecimentos de dúvidas sobre a parte cartográfica e especificidades da metodologia dos trabalhos de terreno.



Sala de formação e formandos



Formadora ministrando os conteúdos



Simulações de entrevistas por Concelho

## 7. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DE TERRENO

Os critérios de seleção dos agentes controladores tiveram como base o desempenho, a assiduidade, e a capacidade de liderança. A escolha dos cinco controladores (um para cada concelho) foi baseada nesses critérios, ponderada pela votação secreta dos formandos.

Assim, a equipa de terreno foi constituída por 27 agentes recenseadores, cinco (5) controladores e sete (7) supervisores.

## 8. CONSTRANGIMENTOS

- Atraso de um dia no arranque da formação devido à chegada tardia dos participantes de Porto Novo, São Vicente e São Filipe.

O início da formação estava inicialmente previsto para o dia 15 e se prolongava até o dia 27 de julho, mas iniciamos no dia 16, obrigando a uma gestão mais rigorosa do tempo, para que se pudesse cumprir todos os módulos propostos no programa;

- Problemas com utilização das tabletes devido a problemas que ainda persistiam no aplicativo de recolha de dados. Isto condicionou as simulações na parte prática;
- O tempo determinado para a formação dos controladores, revelou ser insuficiente.

## **9. FINANCIAMENTO**

O Plano de Trabalho Anual (PTA) 2019, financiado pelas Nações Unidas (UNICEF, UNDP e UNFPA) vem em apoio ao Governo, contribuindo para a implementação de um programa de população baseada em 3 vertentes: a produção, a análise e a divulgação de dados de qualidade, o reforço das capacidades dos técnicos do sistema nacional de estatísticas para a população de dados estatísticos de qualidade para o seguimento do PEDS e seguimento da implementação dos ODS a nível nacional. É neste sentido que o INE beneficiou de uma subvenção, por atribuição direta, para a realização do Recenseamento Piloto.

## **10. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO**

A apreciação geral dos formandos é de que a formação foi bem organizada, com uma adequada gestão por parte dos formadores, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, ao nível dos conteúdos e, as temáticas abordadas corresponderam aos seus interesses para que estivessem aptos para a execução das tarefas.

Como sugestões de melhoria, propuseram que se dê mais destaque a componente prática e que se reduza a carga horária e os intervalos.

Os formadores, no geral, obtiveram uma avaliação positiva, destacando o domínio e a segurança em falar dos seus temas.

## **ANEXO 1- PROGRAMA DA FORMAÇÃO**



# RECENSEAMENTO PILOTO PROGRAMA DE FORMAÇÃO 15 A 27 JULHO 2019

CONTAR PARA CONHECER,  
CONHECER PARA DESENVOLVER





**RECENSEAMENTO PILOTO  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO  
15 A 27 JULHO 2019**

## **1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO**

O V Recenseamento Geral de População e Habitação de 2020 (RGPH-2020), é a maior e a mais complexa operação estatística que o INE vai empreender, contabilizando e caracterizando todos os edifícios e alojamentos do parque habitacional, os agregados familiares e as pessoas residentes e presentes no território nacional no momento da entrevista.

Para a realização de uma operação tão complexa como o RGPH-2020, é preciso se preparar com antecedência, testar todos os procedimentos metodológicos e administrativos, introduzir as alterações de melhorias, para a fase principal de recolha.

O Recenseamento piloto constitui uma das atividades preparatórias do RGPH-2020, e é uma simulação do Recenseamento em todas as suas vertentes.

Tem como objetivos específicos:

1. Testar os procedimentos logísticos e administrativos da recolha de dados;
2. Testar a estratégia de sensibilização e da difusão dos resultados;
3. Testar a cartografia;
4. Testar a metodologia: a formação, a viabilidade dos questionários, definição dos conceitos, os manuais, planos de tabulação e de análise;
5. Testar o aplicativo informático de recolha e controlo de coerência dos dados, a transmissão dos dados, arquivagem e constituição das bases de dados.

Neste sentido, o INE realiza esta formação com o intuito de dotar os agentes, de conhecimentos teóricos e práticos necessários a uma correta orientação no terreno e preenchimento dos questionários.

## **2. OBJECTIVOS**

- Capacitar os agentes sobre as boas práticas de recolha de dados no terreno com vista a produção de dados de qualidade;
- Dominar os conceitos, definições, metodologia e procedimentos associados a este tipo de operação estatística;
- Inventariar todos os problemas relacionados com a recolha de dados no terreno no sentido de se equacionar soluções para a sua resolução.

## **3. DESTINATÁRIOS**

Esta formação destina-se aos agentes recenseadores e controladores para o Recenseamento Piloto, recrutados mediante um concurso público. Os mesmos possuem entre outros requisitos, escolaridade mínima 12º ano, conhecimento de informática na óptica de utilizador, experiência em operações estatísticas junto das famílias. Esta formação destina-se aos agentes dos concelhos da Praia, Santa Catarina, Porto Novo, S. Filipe e S. Vicente.

#### **4. MÉTODO PEDAGÓGICO**

- Método expositivo;
- Método interactivo com apresentação de diapositivos.

#### **5. MATERIAIS DE FORMAÇÃO**

- *Tablet;*
- Manual;
- Mapas;
- Quadro;
- Marcadores;
- Data show;
- *Pasta de trabalho;*
- Portátil.

#### **6. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO**

Data: de 15 a 27 de Julho de 2019

Lugar: Praia

Horário: 8:30 às 17 horas

Intervalos: 1) 10:00 – 10:30 horas; 2) 12:30 – 14:00 horas; 3) 15:30 -15:45

## 7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O programa será repartido em temas. Os detalhes estão expostos no quadro a seguir.

DIAS		TEMA	CONTEÚDO
1º dia	(manhã)	ACOLHIMENTO	- Objetivos da formação - Regras básicas da formação - Integração
		GENERALIDADES SOBRE A FORMAÇÃO E O RGPH-2020	- Enquadramento institucional do RGPH 2020 - Definição do RGPH-2020 - Segredo estatístico - Principais atribuições do agente recenseador
	(tarde)	CONCEITOS E DEFINIÇÕES	
2º dia	(manhã)	CONCEITOS E DEFINIÇÕES RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	
	(tarde)	APRESENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO MÓVEL / SGI-MOBILE	- Dispositivo móvel, suas funcionalidades. - Programa SGI-Mobile, funcionalidades básicas
3º dia	(manhã)	TÉCNICAS DE ENTREVISTA E ATUAÇÕES EM CASOS DIFÍCEIS	-Técnicas de entrevistas- dinâmica de grupo
		QUEM DEVE SER RECENSEADO QUEM DEVE RESPONDER AO QUESTIONARIO	- Quadro quem deve ser recenseado e quem deve responder à entrevista
	(tarde)	TIPOS DE QUESTIONARIOS	-Generalidades sobre cada tipo de questionário
		FORMATOS DAS PERGUNTAS	- Formatos das perguntas - Saltos
		QUESTIONÁRIO EDIFÍCIO	- Perguntas do questionário edifício
4º dia	(manhã)	QUESTIONÁRIO EDIFÍCIO	- Perguntas do questionário edifício
	(tarde)	QUESTIONÁRIO ALOJAMENTO	- Perguntas do questionário alojamento
5º dia	(manhã)	QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR	- Perguntas do questionário agregado familiar- condições de vida, emigração e mortalidade
		CONDIÇÕES DE VIDA	
		EMIGRAÇÃO	
		MORTALIDADE	
(tarde)	QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR	- Perguntas do questionário agregado familiar- listagem dos indivíduos	
	LISTAGEM DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR		
		RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	- Dinâmica de grupo

DIAS		TEMA	CONTEÚDO
6º dia	(manhã)	QUESTIONÁRIO INDIVÍDUO	- Perguntas do questionário indivíduo - Características demográficas - Segurança social - Incapacidade
	(tarde)	QUESTIONÁRIO INDIVÍDUO	- Perguntas do questionário indivíduo - Registo de nascimento - Orfandade
		RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	Dinâmica de grupo
7º dia	(manhã)	QUESTIONÁRIO INDIVÍDUO	- Perguntas do questionário indivíduo - Educação - Formação profissional
		RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	- Simulação em grupo
	(tarde)	QUESTIONÁRIO INDIVÍDUO	- Perguntas do questionário indivíduo - Atividade económica
8º dia	(manhã)	RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	- Trabalho pratico em duplas
	(tarde)	QUESTIONÁRIO INDIVÍDUO	- Perguntas do questionário indivíduo - TIC e posse de conta bancária - Religião - Fecundidade - Direito de propriedade
		QUESTIONÁRIO ALOJAMENTO COLETIVO E SEM ABRIGO	- Perguntas do questionário do alojamento coletivo Perguntas do questionário sem abrigo
		METODOLOGIA DOS TRABALHOS NO TERRENO	
		RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	
9º dia	(manhã)	RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS	- Trabalho pratico em duplas
	(tarde)	TRABALHO PRATICO NO TERRENO	- Reconhecimento dos DR's - Procedimentos para orientação e organização no terreno - Realização de entrevistas
10º dia	(manhã)	TRABALHO PRATICO NO TERRENO	
		BALANÇO DO TRABALHO DE TERRENO	
	(tarde)	SELEÇÃO DOS CONTROLADORES E AGENTES CARTÓGRAFOS FORMAÇÃO DOS CONTROLADORES SIMULAÇÃO DE ENTREVISTAS	- Informar o conjunto de atribuições e responsabilidades dos controladores e sobre o que se espera do seu trabalho
11º dia	(manhã)	TRABALHOS NO TERRENO (continuação)	
	(tarde)	BALANÇO DO TRABALHO DE TERRENO ENCONTRO ENTRE OS SUPERVISORES E EQUIPA DE TERRENO	- Planificação do início dos trabalhos de terreno
12º dia	(manhã)	ENCONTRO ENTRE OS SUPERVISORES E EQUIPA DE TERRENO	- Planificação do início dos trabalhos de terreno(continuação)
	(tarde)	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	
		DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ENCERRAMENTO DA FORMAÇÃO	